

PLD IN PROVIDENCE



Impressões sobre o Encontro em Providence

por Carlos A. Almeida

10th Annual Spring Meeting of the PLD
Providence, Rhode Island
April 16 and 17, 2004

Carlos A. Almeida é candidato a Doutorado em literatura Cabo-Verdiana pela Universidade de Massachusetts em Amherst. Leciona Português, Espanhol e Língua Cabo-Verdiana na Universidade de Massachusetts em Dartmouth, e também no Bristol Community College, onde é também Director Adjunto do LusoCentro.
calmeida@bristol.mass.edu

Na sexta-feira 16 de abril, um dia de sol e temperatura amena, cheguei ao Courtyard Marriott Hotel, na Baixa da linda cidade de Providence, para assistir à conferência. Depois das boas vindas e das apresentações, fiquei bem impressionado mas não surpreendido pela maioria de brasileiros presentes na audiência que, na realidade, reflete a maioria dos falantes da língua portuguesa. Notei também que os estados de Massachusetts e Rhode Island estiveram bem representados, bem como outros estados logínicos como o Texas, Arizona, Florida, Utah, e até os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, no Brasil.

O primeiro conferencista foi o professor Onésimo Almeida, da *Brown University*, que deliciou a audiência com a leitura do seu trabalho *Português sem Mestre na Ilha Fantástica da L(USA)lândia*, que põe em evidência, com muito humor, a problemática de tradução e interpretação por pessoas não qualificadas.

Continues on page 7

ATA IN SÃO PAULO

CIATI Conference in Brazil

Spotlights ATA Speakers

Focus on Literary Translation

by Alexandra Russell-Bitting

Sao Paulo, a sprawling megacity of 18 million inhabitants and the financial and cultural capital of Brazil, recently hosted the Third Ibero-American Conference on Translation and Interpretation (“CIATI”). Some 900 linguists descended on the Universidade Iberoamericana [Ibero-American University], or UNIBERO, to explore the theme of “New Times, an Old Art – Translation, Technology, Talent.”

Organized by UNIBERO, a school that offers translator training, the conference featured several ATA members as guest speakers: Scott Brennan, Regina Alfarano (who also helped organized it), Catarina Feldmann, Paulo Lopes and Enéas Theodoro Júnior. At the opening session, Conference Coordinator Cleide Bocado Cerdeira pointed out that “translation is crucial in a globalized world.” She also noted the focus on literary translation.

Continues on page 8



INSIDE

Announcement - New PLD Secretary	4
Announcement Luso Brazilian Books	4
ATA in Canada	10
Canto Legal	5,6
Carlos Almeida - Review Providence	1,7,8
CIATI Conference - São Paulo	1,8,9
Dicionário Brasileiro de Insultos	14
Eleven Ways to Translate YOU	15
From the Administrator	3,4
Intimacy - Tom Moore	11-14
Library of Congress Project	15
New Book Rabassa	6

PLData
Volume XIII - Issue 2 - June 2004

Editor
Tereza Braga
Assistant Editor
Ines N. Bojlesen
Design
Ines N. Bojlesen
Final proof
Tereza Braga

PLData is a quarterly publication

Portuguese Language Division - PLD

Administrator
Tereza d'Ávila Braga
Phone: (972) 690-7730 Fax: (972) 690-5088
terezab@sbcglobal.net

Assistant Administrator
Arlene M. Kelly
Phone: (617) 698-3216 Fax (617) 698-1874
XinguKelly@aol.com

Secretary
Gladys Wiezel
gwiezel@msn.com

Treasurer
Thelma Leoni Sabim
Phone: (512) 837-5708 Fax: (801) 740-1115
thelma@portuguesetranslator.net

Web Master
Nelson Laterman
nelson@necco.ca

The statements made and opinions expressed in the PLData are strictly those of the authors and do not necessarily reflect the opinion or judgment of the PLD, PLData, its editors or officers.

Submissions for publications are invited and may be mailed, faxed or e-mailed to the editor.

Members of the Portuguese Language Division receive this newsletter for free. Non-members: US\$10.00/year.

Portuguese Language Division is a non-profit organization and a division of the

American Translators Association
225 Reinekers Lane, Suite 590
Alexandria, VA 22314
Phone (703) 683-6100 Fax (703) 683-6122
<http://www.atanet.org>
www.ata-divisions.org/PLD

Rates for Ads:
Full page (7.5 pol x 9.75 pol) - US\$100
Half page (7.5 pol x 4.87 pol) = US\$75
1/4 page (4.75 pol x 4.87 pol) = US\$50
Business Card (9 pol x 6 pol) = US\$12 ◆

EVENTS



July 2004

Medical Translation and Interpreting
Minneapolis, Minnesota visit <http://www.atanet.org/pd/medical/>
The Business of Translation and Interpreting
Seattle, Washington. August 28, 2004.

August 2004

Society for Pidgin and Creole Linguistics/Society -for Caribbean Linguistics/Association of Portuguese and -Spanish-based Creoles - Curacao. August 11, 15, 2004 .

First Conference of the International Association for Translation & Intercultural Studies. <http://aix1.uottawa.ca/~lbowker/iatisconf/iatisconfmain.htm>. Translation and the Construction of Identity. Seul, Corea. August 12, 14, 2004.
eLearning for Computational Linguistics and Computational Linguistics for eLearning - Geneva, Switzerland. August 28, 29, 2004.

September 2004

Cultural Diversity & Language Education Conference - Imin International Conference Center -University of Hawai'i at Manoa, Honolulu, Hawai'i, September 17-19, 2004.

3rd annual Peace as a Global Language Conference - Kyoto Museum for World Peace -Ritsumeikan University -Kyoto, Japan. September 24, 25 and 26, 2004 .

4º Congresso da Sociedade Européia para Estudos de Tradução - Translation Studies: Doubts and Directions. Lisboa, Portugal. September 26, 29, 2004.

6th biennial Conference of The Association for Machine Translation in the Americas: AMTA-2004 - Georgetown University -Washington, DC, USA -September 28-October 2, 2004

American Society of Geolinguistics International Conference on Language and Politics - Baruch College (CUNY). New York. September 29, October 2, 2004.

Imagining Multilingual Schools - An International Symposium on Language in Education . New York, New York. Sept. 30, 2004, October 2, 2004.

October 2004

Annual Conference of the American Translators Association - Sheraton Centre Hotel -Toronto, Ontario, Canada. October 13, 16, 2004.

2nd International Phonetics and Phonology Conference - São Luiz, Maranhão, Brazil. October 15, 18, 2004.

3rd Annual Colloquium on Lusophone Matters -Braganca, Portugal. October 21, 23, 2004.

The Biennial Conference for Literary Translation - Sponsored by the Imperatore School of Sciences and Arts and the Department of Literature - Stevens Institute of Technology, Hoboken, New Jersey. November 13, 2004. Proposals should be submitted to the conference directors Edward Foster, Susan Levin, and Deborah Sinnreich-Levi at dsinnrei@stevens.edu, efoster@stevens.edu. For further information, including directions to the campus and housing options, please contact the conference directors at the addresses above or by calling 201-216-5397. ◆



FROM THE ADMINISTRATOR

Muitas novidades...

Talvez por influência do delicioso artigo do Tom Moore sobre intimidade na nossa língua, essa coluna sai em português.

É difícil destacar os pontos altos do nosso encontro da primavera deste ano, em Providence. São tantos. Em primeiro lugar, a diversidade de participantes. Nunca tivemos tantos países lusófonos representados e muitos de nós nunca tinham tido essa oportunidade ímpar – a de confraternizar com colegas de outros países, aqui nos Estados Unidos, falando tantas variedades de português.

O segundo lugar eu diria que foi a invenção de último momento que foi a “Hora Cultural”, fechando o evento no sábado à noite. Esperamos que vire tradição. Steve Sanford e Deborah Rocha, com José F. Costa e Onésimo Almeida, despertaram emoção e aplausos. Fernando Pessoa, Gilberto Gil, Camões e Tom Jobim nos visitaram em interpretações e traduções originais de colegas que, para nosso deleite, mostraram que criam tempo e amor em suas vidas para outros hobbies.

Em terceiro, provavelmente a bem recebida mistura de temas e a energia dos nossos palestrantes. Não percam o relatório/resenha de Carlos Almeida nesta edição. Vindos do Arizona, São Paulo, Maine e Massachusetts, eles deram um show. Em quarto lugar, talvez o hotel e a cidade. Tudo deu certo e tudo saiu a tempo. No domingo, espalhamo-nos para passear pelas encantadoras ruas do campus da Brown University e descer de carro para Newport, fechando o fim de semana com chave de ouro.

Nunca nos aventuramos tão longe (Nova Inglaterra) e tivemos bem mais trabalho do que em anos anteriores, compensado à mão cheia. Falando por mim, nunca pensei aprender tanto sobre a comunidade imigrante de língua portuguesa aqui nessa segunda pátria. Foi um desafio enfrentado com coragem e vitória. Vejam as fotos no nosso site. Arlene Kelly e Thelma Sabim, obrigada mais uma vez pelo esprit de corps, calma e eficiência!

Novidade - a CIATI 2004, em São Paulo, teve a presença do nosso presidente da ATA, Scott Brennan! Nesta edição do PLData temos um relato de Alexandra Russell-Bitting sobre o evento. Obrigada, Alex.

E já estamos esquentando os motores para Toronto em outubro. Com a grande ajuda da nossa presidente-eleita Marian Greenfield, conseguimos confirmar dois imperdíveis seminários pré-conferência na quarta-feira – aqueles de 3 horas. De São Paulo virá Vera Scarpinella, advogada que brilhou na “Legal Translation Conference” em New Jersey, no ano passado (a mesma à qual veio também Maria Chaves de Mello, autora do nosso tão folheado dicionário jurídico). Vera vai falar sobre direito administrativo no Brasil e nos EUA. Ela é divertida, conhece a fundo o assunto e sabe das nossas dificuldades com o jurídiquês.

Continues on page 4

Check out our site!

The website of the Portuguese
Language Division is:

www.ata-divisions.org/PLD

Many thanks to our webmaster Nelson
Laterman

Também na quarta-feira teremos “Desafios e recompensas da tradução para uma instituição financeira internacional”, com Fernando Montenegro, do FMI em Washington. Fernando nos brindou com um workshop em 1999, no encontro da primavera em Nova Orleans, e estou muito feliz com essa nova oportunidade. Tanto Fernando quanto Vera também farão apresentações adicionais de 90 minutos durante o congresso propriamente dito.

E tem mais: Arlene Kelly, Edna Ditaranto e Enéas Theodoro já marcaram apresentações. Consultem a nossa matéria sobre o que nos espera em Toronto.

Para terminar: tenho lido um pouco sobre “The Interpreter”, o novo filme de Sidney Pollack que vem por aí, com Nicole Kidman e Sean Penn. Pelo que entendi, foi a primeira vez que o secretário-geral da ONU deixou entrar câmeras dentro do prédio. Até Hitchcock foi barrado! Me lembro da velocidade com que devorei o livro (de Suzanne Glass), há uns dois ou três anos atrás. Sinto uma expectativa grande e um receio antecipado. Parece que não vai ter muito a ver com história original, o que é inevitável. Minha curiosidade maior, no entanto, é sobre a pesquisa prévia. Já sei que o filme será vítima de gritos grandes e pequenos – como evitar? – de colegas. Ao terminar o livro, me lembro de conversar com uma colega, intérprete de russo, que o havia lido ainda mais depressa do que eu e já tinha uma série de reclamações sobre a falta de precisão da autora sobre a cabine, as rotinas e as técnicas da simultânea. Não espero encontrar um retrato das particularidades da nossa profissão. Nem sei se Pollack vai botar a Nicole dentro da cabine. Mas espero que sim. Aguardemos.

Tereza d’Ávila Braga
Administrator ♦

Announcing - New Secretary

It is a pleasure to announce that Gladys Wiesel was appointed to fill in as PLD Secretary, following Heather Murchison’s resignation. Heather regrets having to leave the board due to personal and professional reasons, and she wishes us the best.

Gladys is a freelance translator based in Denver and has been an enthusiastic PLD member for a few years now. She was a candidate for Treasurer in our last elections and a presenter last year at the PLD conference in Miami Beach. Bem-vinda, Gladys! ♦

LUSO-BRAZILIAN BOOKS

is in its 29th year!

Call (800) 727-LUSO to get your
bulletin in English or in Portuguese
Visit www.lusobraz.com ♦



Canto Legal (The Legal Corner)

by Enéas Theodoro



Quando a Lei tem pena...

Como diria o Jô, não querendo fazer apologia dos advogados, mas já a fazendo, essas piadas advocatícias são um tanto injustas. Pois senão a quem recorreríamos para fazer valer os nossos direitos, mormente quando se trata do ramo menos prezado (sorry...) do Direito, que é o Penal?

Eis uma área muito conhecida dos nossos colegas intérpretes judiciários nos EUA e talvez a mais hermética de todas, tanto aqui como no Brasil, com um sem-número de conceitos específicos e uma vastidão acadêmica de proporções siberianas. E aqui vai uma dica: quem precisar pesquisar essa área e estiver procurando soluções práticas encontrará solo fértil entre os intérpretes com certificação em espanhol. Eles se deparam no dia-a-dia com institutos jurídicos totalmente alienígenas à tradição romano-germânica (o dito Direito “codificado”). Haja vista o *plea bargaining* (negociação e acordo sobre a pena)...

Quanto mais aprendemos, maior a ciência da nossa própria ignorância. Sina ou dádiva...?

Já que nem este espaço nem os conhecimentos do autor desta coluna comportam muito mais, ponderemos sem delongas algumas das “penosas” questões e armadilhas terminológicas enfrentadas na tradução de *Criminal Law*.

Criminal vs. Penal – o vocábulo “penal” ocorre com mais freqüência em português do que em inglês, onde “criminal” quase impera. Vide: Direito Penal (*Criminal Law*); Código de Processo Penal (*Code of Criminal Procedure*); contudo, *Penal Code* é mais comum do que *Criminal Code* e criminalista é *criminal lawyer*.

Misdemeanor and felony – é importante esta distinção entre contravenção e crime grave.

Heinous crime – crime hediondo ou execrável.

Duress – coação. Exemplo: confissão obtida sob coação (*confession under duress*); é ilícita, assim como é inadmissível a prova obtida sob tortura.

Law enforcement – autoridade policial; esfera ou área policial; aplicação da lei na área policial (*law enforcement agent = autoridade policial*).

Criminal history or record – (folha de) antecedentes criminais. Na gíria, a famosa “folha corrida” (the so-called “*rap sheet*”).

Case closed – arquivou-se o processo. Em Direito Penal é comum dizer-se “arquivar o processo” em lugar de “extinguir o processo” (“*to dismiss the case*”; Direito Civil).

Actor or offender – autor (do crime); não confundir com o “agente do crime” (*criminal agent* mesmo). Na mesma esteira, “autoria” às vezes é *culpability*; “autor intelectual” é

mastermind.

Guilt and fault – culpa; no Direito Penal diz-se *guilt*; no Civil o termo mais comum é *fault* (com o adjetivo “culpado” correspondendo, respectivamente, a *guilty* e *at fault*); donde, “culpa grave” é *gross fault*.

Information, charges and counts – (termo ou auto de) acusação ou denúncia; é o documento onde são trazidas as acusações (*charges*) contra o denunciado (*the accused or defendant*); formalizadas, essas acusações são chamadas de *counts* (“infrações penais” ou “acusações” mesmo).

Material witness – pessoa não indiciada, mantida sob detenção, cujo testemunho é

Continued from page 3

imprescindível; um daqueles conceitos inexistentes no Direito brasileiro; possível solução? Testemunha de acusação importante.

Robbery, larceny, theft and assault – O primeiro é “roubo” (existe ameaça ou violência); o segundo e o terceiro são sinônimos de “furto” (existe descuido ou logro), só que *larceny* é um termo mais técnico do que *theft*; o quarto, obviamente, é um falso cognato de “assalto” (na verdade significa “agressão”).

Judgment and sentence – last but not least, remetendo-nos ao título desta, o “reizinho” dos falsos cognatos na área: *judgment* é sentença (a determinação ou *ruling* do juiz), ao passo que *sentence* é a pena e *to sentence* é condenar (*sentencing* = condenação).

Em conclusão e aproveitando a complexidade de uma única área da Tradução em Direito, por sua vez não mais que uma das muitas disciplinas nas quais nós tradutores trabalhamos, não custa lembrarmos humildemente: quanto mais aprendemos, maior a ciência da nossa própria ignorância. Sina ou dádiva...?

QUOTABLE QUIPS

Crime is contagious. If a government becomes a lawbreaker, it breeds contempt for the law; it invites every man to become a law unto himself.

(Justice Luis D. Brandeis)

I'm not against the police; I'm just afraid of them.

(Alfred Hitchcock)

REAL-LIFE COURT TRANSCRIPTS

Q: Trooper, when you stopped the defendant, were your red and blue lights flashing?

A: Yes.

Q: Did the defendant say anything when she got out of her car?

A: Yes, sir.

Q: What did she say?

A: What disco am I at?

* * *

Q: What gear were you in at the moment of impact?

A: Gucci sweats and Reeboks.

Enéas Theodoro Jr. is based in Tucson, Arizona, and has 20 years of experience in legal translation. From 1980 to 1990 he was a partner with several attorneys in São Paulo's first specialized legal translation agency. Any questions or suggestions? Just write to: theodoro@attglobal.net

Novo livro de Gregory Rabassa

If This Be Treason: Translation and Its Dyscontents

O que é mais importante, o conhecimento da língua ou a sensibilidade do tradutor?

Para Gregory Rabassa, tradutor de Machado de Assis, Jorge Amado, Clarice Lispector e muitos outros, o segredo é a sensibilidade do tradutor.

Quanto mais bem escrito o livro, diz ele, mais fácil de ser traduzido. Mas há escritores, diz ele, com quem “nem todo sentimento do mundo resolve”. Rabassa dá um exemplo tirado de Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa:

“Um demônio num redemoinho no meio da rua”.

O demônio, diz ele, está não só no meio da rua e do redemoinho, mas também no meio da própria palavra “redemoinho”. Vejam só: “reDEMOInho”. Diz o famoso tradutor: “É infernal e intraduzível, como Joyce”.

A amigos que costumam debochar do português, dizendo que é um espanhol pobre, ele diz que o português, na verdade, é muito mais rico do que o espanhol. Mais maleável, flexível e criativo.

Os comentários estão numa coluna de Lucas Mendes na página da BBC em português. Agradecemos à “listeira” Sílvia Rumpold por essa informação, surgida na Lista Trad-Port em 17 de junho.

O famoso tradutor, diz a coluna, está lançando seu próprio livro: *If This Be Treason: Translation and Its Dyscontents*.

Rabassa, conhecido como o “papa” dos tradutores do português e espanhol para o inglês nos Estados Unidos, tem 82 anos de idade e quase 40 como tradutor.

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/story/2004/06/printable/040617_lucasmendes.shtml

Carlos A. Almeida



Arnele Kelly, Tereza Braga, Thelma Sabim

O segundo apresentador, Enéas Theodoro, falou sobre *“The U. S. and Brazilian Judiciary Systems – an Injudicious Courtship”*. Enéas explicou as diferenças entre os sistemas jurídicos dos Estados Unidos e do Brasil, a nomenclatura ou terminologia legal dos dois, e a confusão em que os intérpretes e tradutores se metem quando têm que traduzir os nomes dos termos legais do inglês para português e vice versa. No dizer do Enéas, “as palavras não se casam”. A apresentação foi muito boa e informativa.

Na sessão da tarde, tivemos a presença de Sandra Schamas, que falou de *“Time Management for Freelancers”*. Ela explicou a importância da organização do tempo nas nossas vidas e apresentou um esquema da divisão do tempo em termos semanais. Em uma semana, temos 122 horas comprometidas entre o sono, refeições, cuidados pessoais, transporte e trabalho, e 46 horas disponíveis para lazer e família. Achei a apresentação muito interessante e útil.

A última sessão da tarde foi preenchida com uma mesa redonda sobre *“The Portuguese-Speaking Community in New England and the Market for Translators and Interpreters”*, moderada por J. R. Dreyer. Os participantes Gregory Figaro, Zarita Araújo-Lane e Jane Lamb-Ruiz falaram dos métodos e padrões de treino no campo de interpretação e tradução, os diferentes modos de apresentar as suas qualificações e as possibilidades de entrar neste ramo de actividade. A mesa redonda contou com um bom ritmo e participação da audiência e forneceu novos conhecimentos para muitos de nós.

À noite houve um jantar de celebração e confraternização no restaurante português “O Madeira”, que foi muito bom. Após a deliciosa

comida, tivemos a oportunidade de apreciar o excelente show musical de Steve Sanford e Deborah Rocha.

No sábado dia 17, tivemos uma segunda apresentação de Sandra Schamas, desta vez com “Modismos do Português Falado no Brasil” onde ela disse que “as coisas não são como elas são... as coisas são como nós somos”. Por outras palavras, Sandra mostrou como a língua está em constante “evolução” e mudança e como as palavras tomam novos significados a cada dia que passa. Ela apontou três tipos de comunicação: a escrita, a oral e a silenciosa; e mostrou a importância de cada um. Sobre a escrita, é importante saber quem é o leitor, e desenvolver a comunicação de acordo com as expectativas do leitor. Sobre a comunicação oral, é importante o tom, o entusiasmo e o tempo da comunicação, de forma a manter a atenção dos ouvintes. Sobre a comunicação silenciosa, ela refere-se à postura, ao modo de vestir, ao desenvolvimento da observação e também à auto-estima. Sobre este último aspecto ela envolveu a audiência num exercício de auto-estima que achei muito interessante, *“o ABC do EU SOU”*, em que cada um dos presentes, usando uma letra do alfabeto que ela dizia, devia usar um adjectivo positivo que o/a descrevesse.

A segunda sessão do dia teve a participação de Carlos Lück com “Meus 12 anos de Experiência como Micro-Empresário de Tradução nos EUA”. Achei a comunicação “escrita”, com muitos gráficos interessantes, muito importante no que concerne às informações de como criar e fazer prosperar uma firma de tradução e interpretação.

Zarita Araújo-Lane, apresentou *“Challenges in Medical Interpreting: Talking to Patients of Different Nationalities”*



Continues on page 8

Tereza Braga & Prof. Onésimo Almeida

Continued from page 7

onde fez um apanhado geral dos países de língua portuguesa. Ela apontou que, para além dos países onde o português é a língua oficial, pelo menos em 23 outros países ela é falada. Com as variações linguísticas de todos esses países, um dos objectivos da sua apresentação foi de identificar as variações linguísticas comuns entre os falantes de português de Portugal, Açores, Cabo Verde e Brasil. Este exercício de identificação teve grande participação da audiência, que era tão diversa quanto aos países propostos, enriquecendo assim o glossário de termos mais usados na interpretação.

Depois das informações e depoimentos prestados pelos três membros da direcção da PLD, Tereza Braga, Arlene Kelly e Thelma Sabim, chegou o momento muito esperado da Hora Cultural, onde os que assistiram ao jantar na sexta-feira tiveram ocasião de apreciar pela segunda vez os talentos musicais de Steve Sanford e Deborah Rocha. Ainda nessa Hora Cultural, tivemos o prazer de escutar o Professor José Costa, Director do *LusoCentro*, interpretar algumas das suas canções, incluindo o *Velho Pézinho*, canção vencedora do Segundo Festival da Canção Emigrante da Nova Inglaterra.

Para além de tocar e cantar, o Professor Costa ainda exibiu o seu talento declamador, com a leitura de dois poemas de Camões e Fernando Pessoa. ♦



CIATI Conference in Brazil - continued

Alexandra Russell-Bitting

Brazilian Book Splash

Brazil has a huge entertainment and media industry, and with many books, television programs and

movies arriving in English, opportunities abound in the translation market. Among the literary translators in attendance at the conference was Lia Wyler, whose name



graces the title page of all the Portuguese renditions of the Harry Potter books. She gave a series of talks about them, and

launched a new book of her own, entitled *Línguas, Poetas e Bacharéis*, which chronicles the history of translation in Brazil (see information below). Lia is also one of the Brazilian translators interviewed in a compilation entitled *Conversas com Tradutores*. She joined organizers Ivone Benedetti and Adail Sobral and fellow interviewee Regina Alfarano for a book signing at the conference. Regina had a publication to launch as well, the latest issue of the translation journal *Tradução e Comunicação*—when she wasn't giving presentations.

Working with Living Writers

A special treat for literary translators was the joint presentation by Brazilian journalist and writer Ruy Castro and his English translator John Gledson on the relationship between author and translator. Castro and Gledson seem to have an ideal one, no doubt because Castro is a translator himself, having published a Portuguese version of short stories by renowned filmmaker Woody Allen, among other books. He described our profession as “the cruelest ... and worst paid.”

Gledson reported that when Bloomsbury Publishing approached him about translating Ruy Castro's *Carnaval no fogo (Rio de Janeiro: a City on Fire)*, he liked the light style and all the information on Rio de Janeiro. With a translation of 19th century Brazilian writer Machado de Assis under his belt and a year's experience living in Rio, his main challenge was to reflect the tone of Castro's book, he said. Here he depended on feedback from the author, who

demonstrated three crucial qualities: patience, respect and frankness. There is a reason, Gledson noted tongue in cheek, why some translators prefer to translate dead writers.

Translator Rights

The conference also delved into a hot legal issue in the literary translator community in Brazil right now: when a translation becomes a best-seller, what rights does the translator have to the financial windfall? A Brazilian translator of *The Lord of the Rings* recently took the Brazilian publisher to court because it refused to pay her after book sales unexpectedly went into the stratosphere. In this David and Goliath case, the judge issued a surprise ruling in favor of the plaintiff.

The conference organizers brought in an attorney specializing in intellectual property rights, Renato Franco de Campos, to discuss translators' rights. He explained to an overflow crowd that under Brazilian law, translators have the same intellectual property rights as writers, whose work is recognized as "original creations" linked to their names. Translation contracts with publishing companies, he noted, in no way alter these rights. Furthermore, Brazilian law demands fairness, and, in the case of *O Senhor dos anéis*, there was a glaring disparity between what the publisher got and what the translator got for the book.

Rendez-Vous in Three Years

The turnout for the conference was so high that some attendees had to be turned away from many talks because there was no way to squeeze them into the classrooms. In fact, the CIATI conference may actually be outgrowing the UNIBERO campus. Clearly, demand for professional development in Brazil is just as intense as it is stateside. Organizers are already working on the next conference, scheduled for 2007. For more information, including photos of the event, see the UNIBERO website at <http://www.unibero.edu.br/default.asp>.

Where to get the books:

Benedetti, Ivone and Adail Sobral, *Conversas com Tradutores—Balanços e perspectivas da tradução*, Parábola Editorial, São Paulo, Brazil, 2003 (ISBN: 85-88456-16-8). Order from www.parabolaed@uol.com.br.



Castro, Ruy, *Rio de Janeiro: A City on Fire* by Ruy Castro, translation by John Gledson, Bloomsbury USA, New York, 2004 (ISBN: 1582341907). See ordering information at www.bloomsburyusa.com.

Wylér, Lia, *Línguas, Poetas e Bacharéis—Uma crônica da tradução no Brasil*, Editora Rocca Ltda., Rio de Janeiro, Brazil, 2003 (ISBN: 85-325-1649-1). Order from Livraria Cultura (www.livrariacultural.com.br) or Livraria Saraiva (www.livrariasaraiva.com.br).

Tradução e Comunicação (ISBN: 0101-2789). To order, email tc@unibero.edu.br.

Photos, captions and credits:

[Scott Brennan] Our President explains that the ATA is open to everyone, including students and non-US residents, such as the UNIBERO translation students crowding the room. (Carolina Lopes)

[Alexandra Russell-Bitting] The writer gave a talk on "The Language of International Development." (Carolina Lopes)

[Regina Alfarano] ATA member Regina Alfarano has a lively delivery as she discusses the need for revision. (Alexandra Russel-Bitting)

[Teachers] Three generations of teachers and students attended the conference, including (from left) Cleide Bocardo and Jessie Navajas de Camargo, who studied under Catarina Feldman (center); Stella Orweiller Tagnin, who teaches at the University of Sao Paulo; and Elaine Trindade, who studied with Cleide. (Alexandra Russel-Bitting)

[Singer] Move over, samba: UNIBERO professor and conference organizer Tony Rosenberg rocks out with his band to classic Beatles songs at the closing reception. (Carolina Lopes) ♦



ATA no Canadá: Toronto nos espera com 7 (ou mais!) apresentações de interesse para a PLD

45th Annual Conference of the American
Translators Association
October 13-16, 2004
Sheraton Centre Hotel
<http://www.sheratontoronto.com/>

ATRAÇÕES

www.torontotourism.com

Que tal uma visita à torre mais alta do mundo? A capital cultural do Canadá nos espera em outubro para o congresso anual da ATA.

Com mais de 100 idiomas falados na área metropolitana, Toronto é a 5ª maior cidade da América do Norte e seu nome quer dizer “lugar de encontro”, na língua indígena dos Hurons.

A uma hora das cataratas do Niágara, Toronto conta com uma incrível oferta de museus, galerias de arte, parques, um magnífico porto e uma ilha acessível por ferry-boat.

RECICLAGEM PROFISSIONAL

Além do nosso jantar de confraternização anual, os participantes do 45º congresso anual da ATA interessados em português terão uma grande variedade de temas e palestras este ano:

Vera Scarpinella – (from São Paulo)
**Administrative Law in Brazil and the U.S.:
Comprehensive Overview and Comparison**
Pre-conference 3-hour seminar on Wednesday 10/
13 – 9:00am – 12:00pm

Fernando Montenegro – (from the IMF in
Washington)
**Challenges and Rewards of Translating for an
International Financial Institution**
Pre-conference 3-hour seminar on Wednesday 10/
13 – 2:00pm – 5:00pm

Edna Ditaranto
45 min - In's and Out's and
**Do's and Dont's of Editing
English into Portuguese
Texts**

Enéas Theodoro
45 min - **An Injudicious
Courtship – the U.S. and
Brazilian Judiciary
Systems**

Arlene Kelly
45 min - **Anatomy of an Autopsy: Brazilian and
U.S. Autopsy Reports**

Vera Scarpinella
90 min on Thursday - **Administrative Law in
Brazil: A Profitable Field for Translators**

Fernando Montenegro
90 min on Friday – **Journals from
Acronymland: A Senior Portuguese Translator
at an International Financial Institution**

Portuguese Language Division Annual Meeting
90 min on Thursday 10/14, 3:30pm – 5:00pm

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE (para
pesquisa independente na internet)

Associação Cultural do Minho de Toronto
Canada Portugal Chamber of Commerce
50 Years in Canada – Celebrating Portuguese
Canadians
Alliance of Portuguese Clubs and Associations
in Ontario
Portuguese Canadian Accomplishments
Portuguese Village
Department of Spanish and Portuguese,
University of Toronto ♦

The Sheraton Centre Toronto Hotel
123 Queen Street West
Toronto, Ontario, Canada M5H 2M9
Tel: (416) 361-1000 Fax: (416) 947-4854
Toll-Free Reservations: 1-800-325-3535
<http://www.sheratontoronto.com/>



INTIMACY IN THE VERBAL EXPRESSION OF RIO DE JANEIRO

By Tom Moore - mooret@tcnj.edu

*Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que eu darei na sua boca
Dentro dos meus braços os abraços
hão de ser milhões de abraços
Apertado assim, colado assim, calado assim,
Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim...
Chega de saudade, Vinícius de Moraes*

Quot linguas calles, tot homines vales.
Charles V, Holy Roman Emperor

*Cada lingua é um mundo diferente, cada lingua é o
mundo inteiro...
Vilem Flusser, *Lingua e realidade**

As I have said elsewhere, every nation constructs its identity around certain shared values, creates itself by acknowledging what its peculiar vices and virtues are, by the belief that those vices and virtues are not present (or at least not to such a degree) in other countries. This superlativist view of things finds its perfect poetic expression in the famous *Song of Exile* by the Brazilian poet Gonçalves Dias (1823-1864), the second strophe of which sings

Nosso céu tem mais estrelas,	Our sky has more stars,
Nossas várzeas têm mais flores,	Our meadows more flowers
Nossos bosques têm mais vida,	Our woods have more life,
Nossa vida mais amores.	Our life has more loves.

It is worth noting that the culmination here is “mais amores”, because fundamental to the Brazilians view of themselves is the idea that Brazilians are warmer, more loving, more friendly, more simpático, more passionate in love-making, more connected to each other. (And the necessary correlate of this is that other nations, particularly the United States, are lacking in precisely these areas.)

Brazilian Portuguese, as it is used in Rio de Janeiro, is notably full of expressions of intimacy, of relatedness, and even the way that Cariocas use personal

pronouns tends to blur personal boundaries. The Brazilian way of being has shaped the language that is used to express that being, and the language in turn enables expressions of intimacy to be shared in Brazilians’ interpersonal space. Simply the act of speaking this language for a non-native makes possible the performance of a new personality, a new person with new possibilities, in the same way that even the sound of a speaker’s voice alters in shaping vowels and combinations that are not present in another tongue. This notion is found in proverbs and dicta from many countries, dating back at least as far as the saying attributed to the multi-lingual Charles V. Different languages have different expressive possibilities, and the romance languages seem to have a particular gift for romance.¹

Greetings and farewells (*Encontros e despedidas*²)

In the physical sphere, these points of transition for Brazilians are almost always marked by touch, whether handshakes, pats, embraces, kisses. Verbally the Brazilian is also creating and renewing intimacy here as well.

Some styles of greeting:

*E aí, mermão, beleza? Tudo bem? Tudo joia?*³

Here *mermão* is Carioca for *meu irmão*, my brother. This may be used for one who is an acquaintance, a friend whose name you can’t recall at the moment, or simply a stranger on the street. Cris Dias tells us that alternatives here are *maluco*, or *figura* for a male; *cara* (lit. face, fig. guy), is also possible. Two women

greeting each other may use

“*querida*”, “*linda*”, “*menina*” (dear, pretty, little girl).⁴ The feminine form of *mermão* does exist (*mermã*), but it is much less commonly used. A child or adolescent who addresses a person of their parent’s generation who is a stranger will most likely greet them as *tio*, *tia* (uncle, aunt).

Another very common endearment is *anega, nego, neguinha, neguinho* (black, blackie), which, perhaps surprisingly to United States ears, is independent of skin color.

The assumption in Rio is that life is beautiful (*beleza*), that things are going well (*bem*), that life is joy (*joiá*) (though it is possible to greet someone with the neutral *como vai?* (how's it going?))

The use of the diminutive forms (-inho,inha) is pervasive in Brazilian Portuguese, almost always with an affectionate and familiar tone.

Some styles of leave-taking:

A farewell, if not in person (i.e. on the phone, by instant messaging, by mail or email) will almost always include an expression of intention to see the friend again soon (*até mais, até já, até logo*, see you soon, see you again right away, see you soon), an expression of the corporal affection that would be non-verbal in person (*um beijo, beijos, beijinhos, mil beijos, um abraço, abraço*, a kiss, kisses, little kisses, a thousand kisses, a hug, a big hug), and finally *tchau* (borrowed from the Italian, and unlike the practice in Italy, used only in farewell, not in greeting). The verbal expression is gender-marked in the same way as the physical affection, so that men will hug men (*abração*), but not kiss, women will kiss women, and men will kiss women.

Terms of endearment

The carioca has a wide range of possibilities in choosing to express relationship with another carioca. In addition to the uncles, aunts, and brothers mentioned above, the city is full of potential children, as it is common for a friend, or even a stranger, to address another as “*minha filha*”, “*meu filho*” (my daughter, my son).⁵ This is independent of age as well: it is quite possible for a daughter to address her mother this way. It is usually used in the context of giving advice, talking seriously about something, admonishing (*olha, vou te contar, quero lhe dizer*, look, let me tell you, I want to tell you⁶). Another very common endearment is *nega, nego, neguinha, neguinho* (black, blackie), which, perhaps surprisingly to United States ears, is independent of skin color. It is most commonly used with the possessive (e.g. *minha nega*), as it is found in the title of the famous samba by Paulinho da Viola (*Coisas do mundo, minha nega* “The world is like that, honey”). Here the force of the endearment is something like “honey, sweetie” in English, and

unlike the previous endearment, is never used in a scolding or reproving way.

The range of expressions used to express affection for the opposite sex, whether in the context of a love relationship or not, is almost infinite, and

almost always focusing on the attractiveness and desirability of the person being addressed. Here, of course, there is the possibility of overstepping the line, expressing too much intimacy, but that line is at a different place than in American culture. The most commonly used expression is *gata, gato, gatinha, gatinho, gatão* (all forms of “cat”), used to mean someone who is attractive (in English, a “babe” (women) or a “hunk” (men)). *Gata, gato* are unmarked as far as age is concerned; *gatinha* (the diminutive form) is generally used for adolescent girls in the third person, but as term of endearment it can be used for older women as well. *Gatinho* seems to be almost as common as the feminine form. *Gatão* is fairly common (there is a famous comic strip called *Gatao de meia-idade*, “Middle-aged hunk”). Also frequent are the various forms of *lindo/a, bonito/a* (handsome, pretty), and also *gostoso/a* (literally, tasty, but in its figurative use so sexual that it can only be used with great care; in other words, something that might lead to a slap in the face for the male who used it unwisely).

Diminutives and augmentatives

The use of the diminutive forms (-inho,inha) is pervasive in Brazilian Portuguese, almost always with an affectionate and familiar tone. They can be used to modify seemingly unexpected (to American ears) nouns and adjectives, to give the conversation a more homey, intimate feeling (e.g. *leve, levinha* “light, nice and light”, *cheirosinha* “nice and fragrant”). They are ubiquitous with names (not so different from what obtains in the US, of course) as a way to create intimacy. One notable difference in names, in addition to this, is in fact the use of the first name of the addressee even in situations demanding respect (e.g. the President of Brazil is Fernando Henrique or Lula in public discourse, not Cardoso or Silva), in addition to the perhaps more understandable use of the first name for musical figures or sports icons (Caetano, Chico, Ronaldinho, Ronaldinho Gaúcho). Almost anything can receive

the diminutive treatment (*um chopp, um choppinho*, a draft beer, the latter not being a small draft, but a “nice beer”), and for many things in Brazilian life, the diminutive form has become the standard (*um cafezinho*, a little coffee, though here the cup really is small; *uma caipirinha*, a potent drink of *cachaça* and lime juice, named for the *caipira* or backwoodsman, here the diminutive not for its size but the “friendly” quality of the potion; *um chorinho*, a frequent version of the name of the *choro*, a form of Brazilian popular music.)

The use of the augmentative can also express intimacy, though here sometimes mixed with a certain respect. The musician who plays *chorinho*, if he is a master of his trade, is a *chorão* (though literally this would be a “big crybaby”). A man can be *lindão, gatão*, even *gostosão*, and as one might expect, these augmentatives are more frequent in for the male than for the female. In Brazil the Godfather from the movie series did not become *padrinho* (a diminutive form for the relationship denoted by godfather in English, and hence connoting familiarity, friendliness) but rather *O Poderoso Chefão* (“the Powerful Big Boss”).

Membership and belonging

The cordial Brazilian is far more likely to define himself in terms of relationship to a social group or groups than the individualistic and often isolated American. A Carioca can be a member of a *torcida* (a group of fans for a particular team; for someone to be part of the *torcida do Flamengo* means that they share some trait with the multitude); root for or march with a samba school or *bloco*; and almost every *carioca* has a *turma*, a “gang” of fellow students or just colleagues or friends.

Colloquial Portuguese tends to use an impersonal third person form in which the referent can be vague. This is *a gente* (lit. “the people”), where the implicit meaning is something between “me”, “we”, “the gang”. For example, a website may say *fale com a gente* “talk with us”, or a common phrase refers to *gente como a gente* “people like us”. It is certainly true that who “we” is can be

open to interpretation and negotiation. But for *a gente* this seems to be even more the case. The third person equivalent is *as pessoas* literally “the people” but colloquially “they”, and again the referent is not quite as demonstrative as *eles* or *elas* (which, etymologically speaking, come from the forms pointing out “those over there” in Latin. The whole effect is blur who is in and who is out, so that the boundaries are more permeable, with less of a clear distinction between “me” and “you” or “us” and “them”. Perhaps it is not so surprising that the motto on the website for the Brazilian federal government is *um país para todos*, “a country for all”).

Tropical heat

Finally, and perhaps entering on treacherous ground here, the level and nature of sexual and sexualized banter among homosocial and heterosocial groups is notably higher than is usually the case in North American culture, another facet of Carioca society and language that tends to create and express a greater level

of intimacy. Sexual metaphors are quite common in normal (if not in formal) discourse. *Tesão* is properly used for sexual tension (*me da tesão*, “it turns me on”), but can be used by extension for almost anything that is exciting – music, clothes, and so forth. *Sacanagem* (lit., illicit or non-standard sexual behavior) was until fairly recent sexual enough that it was shocking for polite conversation; now the metaphorical meaning (something that is offensive, immoral and so forth has come to dominate). *Sacanear* is to something especially to irritate someone. Some one who is *safado/a* is lewd; but the addition of the diminutive can make this a positive quality (“she’s lewd, but I mean that in the *good* sense of the word...). A well-known song lists the qualities of the girlfriend the singer is looking for: *bonitinha, cheirosinha, bem safadinha* “pretty, smells nice, very nice and lewd” – the last is almost impossible to translate into English. For the same reason the various parts of the body

Colloquial Portuguese tends to use an impersonal third person form in which the referent can be vague. This is *a gente* (lit. “the people”), where the implicit meaning is something between “me”, “we”, “the gang”. For example, a website may say *fale com a gente* “talk with us”, or a common phrase refers to *gente como a gente* “people like us”.

which are unmentionable in polite conversation are often softened by diminutives, losing some of their taboo quality and power, and gaining intimacy.

To paraphrase Paulo Rónai, the translator is one who interprets one culture to another; and to follow Vilem Flusser, quoted at the top, each language is a different world, an entire world. I hope that the observations above give a small window into an aspect of the different world that is Brazilian Portuguese.

This article is reprinted with permission from the May/June 2004 issue of the Gotham Translator – the newsletter of the New York Circle of Translators.

Tom Moore contributes to the online magazines Brazzil and Brazilmax. He translates from Portuguese, Spanish, Italian, French and German. He can be contacted at querflote@yahoo.com or querflote@hotmail.com

Footnotes

¹ See Ruy Vasconcelos de Carvalho, *Pequena conversa sobre tom e tradução*, Espéculo, no. 21, Julio-octubre 2002 Año VIII, <http://www.ucm.es/info/especulo/numero21/traducao.html>, accessed April 16, 2004.

² The title of a famous LP by the singer and composer Milton Nascimento.

³ “Se é um papo entre dois homens os velhos truques de chamar o outro de “maluco”, “mermão”, “figura” e outros adjetivos do tipo sempre cai bem”. <http://www.crisdias.com/weblog/>, entry of April 14, 2004. Accessed April 16, 2004.

⁴ Ibidem.

⁵ For example, the caller in the joke who says to his friend’s secretary “*Olha, minha filha, não leve a mal...*” (look, dear, don’t take this the wrong way...).

⁶ An example where an actual daughter is reporting her father’s speech, using several of these in combination with *minha filha* (*Olha minha filha, eu só quero te dizer...*) can be found in the interview with Miss Brasil 2002, Michelle Siqueira at <http://www.acheiusa.com/arquivo/0045/achei-colonistas-nmartinez.html>. Accessed April 16, 2004. ♦



Editora Ateliê Editorial, Rua Manuel Pereira Leite, 15. 067029-280 - Granja Viana, Cotia, SP. www.atelie.com.br

Altair J. Aranha, autor do Dicionário Brasileiro de Insultos sentiu desde seus tempos de escola a necessidade de procurar em dicionários, palavras “fortes”. Chegou a este interessante compêndio. Os Intérpretes e Tradutores, que já sentiram a dificuldade de entender, para poder traduzir esse tipo de palavreado, com certeza encontrarão neste dicionário uma ferramenta muito útil.

Alguns exemplos:

abelado É aquele que se mete em grandes empreendimentos sem conseguir levá-los adiante porque atua de maneira confusa, desordenada. Os que participaram da construção da famosa Torre de Babel eram assim. Babélico.

buzarate Um gordo que fala muito e se gaba. Vem do provençal busara - barriga. Adquiriu, também, o sentido de fanfarrão, gabarola.

despiciendo Palavra latina -despiciendu - que indica o que é desprezível, não merecedor de respeito e desdenhável. “Como homem público é uma figura despicienda.”

jactancioso Jactantia, em latim, é vaidade. O jactancioso é o sujeito que se considera superior à maioria e faz questão de enfatizar isso o tempo todo. Além de vaidoso, é arrogante.

moura-torta Personagem feminino do folclore português que é malfazeja e traz desgraças. O oposto dela é a moura-encantada, uma espécie de fada portadora de benefícios. É provável que essas mouras sejam mesmo as mulheres dos mouros. Inclusive, a imaginação popular mostrava-as morenas.

ozostômico Sujeito que tem mau hálito. Vem de ozostomia. Do grego: *ozein* – ter mau cheiro + *stoma* – boca.

Contributed by Ines Bojlesen ♦

News from the BRAZIL CENTER at the University of Texas at Austin

(Teresa Lozano Long Institute of Latin
American Studies)

Library of Congress and National Library of Brazil Launch Joint Website Dedicated to U.S.-Brazil Interactions.

From the announcement: “Librarian of Congress James H. Billington and President of the National Library of Brazil Foundation Pedro Correa do Lago have launched a collaborative website that explores the historical similarities and contrasts, ethnic diversity and interactions between Brazil and the United States. *The United States and Brazil: Expanding Frontiers, Comparing Cultures* includes some 9,800 images from the rare book, manuscript, map, print and photographic collections of



the Library of Congress and the National Library of Brazil. The site represents the first phase of a continuing

project by the National Library of Brazil and the Library of Congress that is being carried out under a cooperative agreement signed by Billington and Correa do Lago. The site can be accessed at <http://international.loc.gov/intldl/brhtml>.

About the Project

The United States and Brazil: Expanding Frontiers, Comparing Cultures explores the history of Brazil, interactions between Brazil and the United States from the eighteenth century to the present, and the parallels and contrasts between Brazilian and American culture and history. The project is a collaboration between the Library of Congress and the National Library of Brazil.

Through the presentation in digital form of books, maps, prints and photographs, manuscripts and other documents from the collections of the partner libraries, this project illuminates five main themes related to the history of

Brazil and the interactions between the United States and Brazil: Historical Foundations, Ethnic Diversity, Culture and Literature, Mutual Impressions, and Biodiversity. Historical Foundations was launched in December 2003; the other sections are in process.



The United States and Brazil: Expanding Frontiers, Comparing Cultures is part of the Library of Congress's Global Gateway project to establish cooperative digital libraries with national libraries around the world. The site of the National Library of Brazil, The Library of Congress's partner in this project, is located at <http://www.bn.br>.

THE ELEVEN WAYS TO TRANSLATE "YOU"

The new Translation Journal, edited by PLD member Gabe Bokor, is out with a great article by Danilo and Vera Nogueira, from Brazil, about the translation of the word YOU into Portuguese.

The name of the article is "COPING WITH YOU".

<http://accurapid.com/journal/29you.htm>



FIRST CLASS MAIL

American Translators Association
225 Reinikers Lane, Suite 590
Alexandria, VA 22314

